

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-26

Registo

PT/UM-ADB/FAM/ACA-10/01-02 - Morgadio da Capela de Nossa Senhora da Boa Memória e Santa Luzia dos clautros da Sé de Braga.

<b>Nível de descrição</b>	SSC
<b>Código de referência</b>	PT/UM-ADB/FAM/ACA-10/01-02
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Morgadio da Capela de Nossa Senhora da Boa Memória e Santa Luzia dos clautros da Sé de Braga.
<b>Datas de produção</b>	1772 - 1814
<b>Dimensão e suporte</b>	33 docs.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Distrital de Braga
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>José de Sousa Pinto Pimentel Cochofel nasceu em 14 de Março de 1742 na freguesia de São Cipriano, Bispado de Lamego. Era filho de António José Cerqueira Pinto e de sua mulher D. Sebastiana Bernarda de Sequeira Pinto, Senhora da Casa de Santa Catarina da vila de Mesão Frio e do morgado da Quinta da Torre da Eira. Neto paterno de Cipriano de Sousa Pinto e D. Ana Luísa da Fonseca. Capitão-mor do concelho de Aregos e Senhor da Casa da Torre da Lagariça.</p> <p>Primo de João Luís Jácome de Vasconcelos por parte da bisavó D. Joana da Rocha Pimentel. Capitão-mor de Aregos em Lamego. 11º Capitão-mor do concelho de Arego e Senhor da Casa do Paço da Torre da Lagariça que herdou de seu pai.</p> <p>Ao longo dos anos, José de Sousa Pinto Pimentel recebe ajuda de João Luís nas demandas que mantém contra D. Maria Escolástica Pulquéria da Costa Fagundes Lencastre Portugal e marido Sebastião Carlos Bacelar na sucessão de morgados e prazos instituídos na Capela de Nossa Senhora da Boa Memória e Santa Luzia dos clautros da Sé de Braga, por Lucas Pinto de Sottomayor e mulher D. Margarida da Rocha Pimentel. José de Sousa Pinto Pimentel reclama o direito à sucessão nos referidos prazos e morgados por ser neto em terceiro grau dos instituidores, contra D. Maria Escolástica que não possui qualquer ligação de sangue com os mesmos. Note-se que estes prazos chegaram até à posse de D. Maria Escolástica porque seu marido os recebeu do pai – Marcos Caetano Malheiro Bacelar – casado com D. Maria Luísa de Gusmão, que não teve filhos, bisneta de António Pinto Portocarreiro, filho dos originais instituidores.</p>